



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 15 de outubro de 2012

A CRITICA  
Segurança ..... 1  
ECONOMIA

## Segurança

# Revista sem toque na fábrica

Empresas da Zona Franca de Manaus procuram meios para tornar a revista de funcionários mais eficaz e menos invasiva. Tecnologia norte-americana está na mira dos executivos

Desde o roubo de cópias originais do jogo "Mortal Kombat 9" da fábrica da Sony em Manaus - fato ocorrido em 2011 - empresas da Zona Franca tem buscado formas de aumentar a segurança em suas instalações. Uma das alternativas cogitadas é a instalação de sistemas mais modernos e menos invasivos para revista de funcionários.

Há negociações iniciadas para trazer a Manaus a solução Microsemi, tecnologia que permite o escaneamento corporal sem que a anatomia

**FRASE**  
"As fábricas de Manaus estão entre nossos potenciais clientes"

**ADIB J. HAUY NETO**  
Diretor da GBR



Revista de funcionários na saída da fábrica é prática comum e necessária, mas deixa espaço para ações na Justiça

da pessoa seja exposta. Executivos da Group Brazil (GBR), que representam esses produtos, estiveram em Manaus, visitando fábricas interessadas.

Fabricantes de telefones ce-

lulares, eletroeletrônicos e componentes estão entre os clientes potenciais. Um grande chamariz é o fato de que os aparelhos detectam com facilidade produtos de perfumaria, farma-

cêutico, eletrônicos, acessórios, CDs, DVDs, livros, drogas, explosivos, dinheiro, alimentos e armas, entre outros.

Como não há emissão de raios x, não há riscos para a saú-

**SAIBA +**

### Proteção de cargas

A mesma tecnologia foi adquirida pelo Porto Chibatão para escaneamento de contêineres. Assim, a empresa tem a garantia de que toda a mercadoria foi efetivamente descarregada no porto e nada foi "esquecido" no interior dos contêineres.

de. Os aparelhos medem a energia emitida naturalmente pelas pessoas, identificando obstruções causadas por objetos junto ao corpo.

O diretor da GBR, Adib Haury Neto, explicou que a principal vantagem do novo sistema é que o escaneamento preserva a intimidade dos funcionários e, ao mesmo tempo, protege as empresas, já que a revista tradicional deixa espaço para ações por danos morais.

Além disso, os equipamentos não se restringem à detecção de metais. "Podemos identificar qualquer volume que estiver junto ao corpo, independentemente do material de que é feito", conta o executivo.

A solução foi desenvolvida nos Estados Unidos, sob encomenda do Exército norte-americano. A ideia era prevenir a ação de terroristas com bombas ou armas presas ao corpo.